



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador Manuel Salgado

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal de
Lisboa
Arq. Helena Roseta
Avenida de Roma 14 P - 2º
1000-265 Lisboa

C/C: Gabinete do Presidente da Câmara
Municipal de Lisboa

Sua referência
OF/732/AML/19
ENT/1687/AML/19

Sua data
23-05-2019

Nossa referência
OF/452/GVMS/CML/19

Data
25-07-2019

Assunto: Requerimento n.º 56/2019 - 0006/GPCPAML/2019 - "Lago da Patriarcal do Príncipe Real".

S. Presidente

Acuso a receção do Requerimento enviado ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina, sobre o assunto supra referido, lamentando desde já o atraso na resposta.

O Lago da Patriarcal do Príncipe Real é da responsabilidade da EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., pelo que, junto envio em anexo, cópia da resposta enviada pelo Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração da EPAL, José Manuel Sardinha, com a referência a todas as diligências já realizadas para a manutenção e reabilitação do lago.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os melhores cumprimentos, *J. Medina*

J. Medina

O Vereador

Manuel Salgado

Manuel Salgado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
ENTRADA: DATA 08/08/2019
HORA 12:00
F.P.

PS

Exmo. Senhor
Vereador Manuel Salgado
Câmara Municipal de Lisboa
Campo Grande, 25 – 7º E
1749-099 Lisboa

N/Ref. S/2019/26037 | Data: 18/07/2019 | V/Ref. OF/394/GVMS/CML/19
ENT/5165/GPCML/CML/19
OF/732/AML/19
ENT/1687/AML/19

Assunto: Requerimento do Grupo Municipal do PCP e Requerimento dos Senhores
Vereadores do PCP – “Lago da Patriarcal do Príncipe Real”

Exmo. Senhor, 

Em resposta ao vosso requerimento sobre a situação do lago no Largo da Patriarcal do Jardim do Príncipe Real, vimos informar que após análise da situação a EPAL procedeu ao esvaziamento e limpeza do mesmo, opção que se justifica por duas razões:

1. A necessidade de proceder ao diagnóstico de problemas associados ao mau funcionamento do lago, em concreto da bomba que se encontra instalada, e análise das necessidades existentes para efeito de reabilitação do ativo;
2. Por se considerar que manter o lago com alguma água, associado a um funcionamento deficiente ao nível do repuxo e da circulação da água, potencia o estado de degradação do mesmo. Estando temporariamente vazio permite uma manutenção de limpeza regular e mais eficiente que a EPAL tem levado a cabo, como o fez desde sempre em condições normais.

Paralelamente, a Junta de Freguesia da Misericórdia, iniciou as diligências necessárias com a nossa empresa para traçar um plano de reabilitação do lago e da zona envolvente, nomeadamente através da reativação do repuxo e instalação de um sistema de circuito fechado de água, da reparação/substituição das bicas do repuxo, da reabilitação do isolamento da cobertura do reservatório, bem como da limpeza desta estrutura. Por outro lado, este plano de intervenção visa também a natural manutenção preventiva e continuada do lago de forma a impedir que volte a degradar-se.

Neste momento, as entidades envolvidas encontram-se a aguardar o envio de orçamentos referentes ao plano de reabilitação do lago e respetiva manutenção preventiva, para que a situação seja resolvida com a maior celeridade possível.

Com os melhores cumprimentos



O Presidente do Conselho de Administração


José Manuel Sardinha